



H640

PORTO FELIZ: EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA, IMIGRAÇÃO E PROPRIEDADE DE TERRA NOS SÉCULOS XIX E XX

Karen Teresa Marcolino Polaz (Bolsista CNPq) e Profa. Dra. Maria Silvia Casagrande Beozzo Bassanezi (Orientadora), Núcleo de Estudos de População - NEPO, UNICAMP

O município de Porto Feliz, estado de São Paulo, exerceu papel central na fase monçoeira do movimento bandeirantista, possibilitando a expansão das fronteiras do Brasil nos séculos XVII e XVIII. Durante os anos 1800, caracterizou-se como importante produtor de cana-de-açúcar, mesmo durante o período da ampliação da lavoura cafeeira no território paulista. A partir da década de 1880, no entanto, recebeu um contingente razoável de imigrantes estrangeiros. O objetivo da pesquisa consiste em traçar um panorama da evolução demográfica e econômica de Porto Feliz e, principalmente, acompanhar a trajetória dos imigrantes no município, em particular os belgas, que vieram trabalhar para o Engenho Central, com estabelecimento no Núcleo Colonial Rodrigo Silva. As fontes básicas utilizadas são os censos demográficos e agrícolas, almanaques, documentos de época existentes nos arquivos históricos, entrevistas com descendentes dos imigrantes e com historiadores locais, além da bibliografia sobre o tema. A presente proposta está em fase de levantamento e sistematização das fontes, elaboração de tabelas e gráficos e de análises preliminares.

População - Imigração - Belgas e italianos